



BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO
Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho
Nº. 9

Dados CAGED – Novembro de 2010

Meta para 2010	2.500.000
Empregos gerados no 1º Semestre	1.473.320 (+4,46%)
Empregos gerados em julho	181.796 (+0,53%) ¹
Empregos gerados em agosto	299.415 (0,86%)
Empregos gerados em Setembro	246.875 (0,71%)
Empregos gerados em Outubro	204.804 (0,58%)
Empregos gerados em Novembro	138.247 (0,39%)
Acumulado do ano	2.544.457 (+7,71%)
Empregos gerados: 2003 a Novembro de 2010²	15.068.090

Brasil supera meta recorde de geração de empregos!

EMPREGO FORMAL - Novembro	
ADMITIDOS	1.576.872
DESLIGADOS	1.438.625
SALDO	138.247

Quinze milhões de brasileiros conquistaram empregos com direitos trabalhistas reconhecidos ao longo dos últimos oito anos; 2,5 milhões só em 2010. Número nunca antes alcançado na história do Brasil mostra que o Brasil é o maior gerador de empregos formais em 2010 entre os países do G-20.

- Em novembro foram gerados 138.247 novos empregos, crescimento de 0,39% do número de trabalhadores celetistas no Brasil, que chega a 35.545.476.
- A marca anual alcançada em novembro é inédita para toda a série histórica do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), superando em 21% o recorde anterior para o mesmo período, ocorrido em 2008, quando foram registrados 2.107.150 novos postos de trabalho.

DESTAQUES SETORIAIS			
Comércio	Serviços	Extrativa Mineral	SIUP
+131.336 (+1,69%)	+79.173 (+0,56%)	+ 1.253 (+0,67%)	+ 1.155 (+0,31%)

- Os dados por setor para o mês de novembro mostram que três dos oito setores evidenciaram saldos recordes e um deles o segundo lugar para o mês. Os destaques em termos absolutos ficam com Comércio (131.336) e Serviços (79.173).
- Também se sobressaíram o setor da Extrativa Mineral (+1.253 postos ou +0,67%) e os Serviços Industriais de Utilidade Pública (+1.155 postos ou +0,31%), que registraram desempenhos recordes para o mês.
- Em contrapartida, a Agricultura (-57.781 postos ou -3,64%), a Indústria de Transformação (-9.193 postos ou -0,11%) e a Construção Civil (-7.851 postos ou -0,30%) apontaram queda no nível de emprego, influenciada por fatores sazonais como entressafra e fim de contratos de construção.

DESTAQUES REGIONAIS		
Sudeste	Sul	NORDESTE
+ 52.144 (+0,27%)	+ 44.743 (+0,69%)	+ 37.172 (+0,68%)

- A Região Sudeste do país gerou mais de 52 mil novos postos de trabalho formais no mês de novembro. O resultado representa a melhor colocação nacional, sendo seguido pela região Sul (44 mil), Nordeste (37 mil), Norte (5 mil) e Centro-Oeste (-821).
- O resultado da Região Sul foi o segundo melhor do país entre as regiões e representa um crescimento de 0,69% em relação ao estoque de trabalhadores da região.
- A Região Centro-Oeste apresentou em novembro a menor redução no emprego para o período. Em novembro o comportamento médio é de queda por questões sazonais, principalmente nos setores agrícolas, grande gerador de empregos na região. No último mês o saldo registrado foi de -821 postos de trabalho, o que corresponde a uma redução de 0,03%.

¹ Os valores percentuais referem-se ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior.

² Tomando como referência os dados da RAIS (que abrange Celetistas e Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais) adicionados ao saldo acumulado do CAGED de janeiro a novembro de 2010.

³ No total estão incluídos os ignorados.

DESTAQUES ESTADUAIS			
Rio de Janeiro	Rio grande do Sul	Santa Catarina	Minas Gerais
+ 31.965 (+ 0,96%)	+ 21.729 (+0,92%)	+ 12.761 (+0,73%)	+ 12.093 (+0,32%)

- Vinte e três estados registraram crescimento no nível de emprego. Os destaques são Rio de Janeiro, com 31.965, maior saldo da série histórica do Caged; Rio Grande do Sul, com 21.729, segundo melhor resultado para o mês; e Santa Catarina, com 12.761, Minas Gerais, 12.093, segundo melhor saldo para o período.

EMPREGOS GERADOS POR GÊNERO		
Masculino	Feminino	Total
15.171 (10,97%)	123.076 (89,03%)	138.247 (100%)
SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO POR GÊNERO (JAN – NOV DE 2010)		
R\$ 871,47	R\$ 759,95	R\$ 832,43

- Verifica-se no mês de outubro que 89% dos empregos gerados foram ocupados pelas mulheres. Tal resultado está associado ao crescimento do Comércio, setor que absorve grande parte da mão de obra feminina.

EMPREGOS GERADOS POR FAIXA ETÁRIA		
Ate 17 anos	28.637	20,71%
18 a 24 anos	109.664	79,32%
25 a 29 anos	18.109	13,10%
30 a 39 anos	3.105	2,25%
40 a 49 anos	-6.880	-4,98%
50 ou mais	-14.387	-10,41%
TOTAL³	138.247	100%

- Considerando o recorte por faixa etária, verifica-se que do total de postos de trabalho gerados no mês de novembro, quase 80% foram ocupados por jovens de 18 a 24 anos.
- Comparando com o mês de setembro (-6.871), ressalta-se que houve uma perda mais significativa de espaço no mercado de trabalho pelos (as) trabalhadores (as) que se encontram com 50 anos ou mais (-14.387).

DADOS PME³ – NOVEMBRO 2010

TAXA	ESTIMATIVAS
Atividade	57,2 %
Desocupação	5,7 %
Nível da Ocupação	54,0%

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	46,7 %
Empregado Sem Carteira Setor Privado	11,5 %
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,8%
Conta Própria	18,6 %
Empregador	4,5 %

RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$)	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.385,60
Empregado Sem Carteira Setor Privado	1.070,10
Militar ou Funcionário Público Estatutário	2.779,70
Conta Própria	1.282,90
TOTAL	1.516,70

INDICADORES PNAD 2008/2009					
	2008	2009		2008	2009
PIA (1000 pessoas)	160.600	162. 807	Taxa de Desocupação	7,1%	8,3 %
PEA (1000 pessoas)	99.500	101. 110	Taxa de Atividade	62,0%	62,1 %
Ocupados	92.395	92. 689	Nível de Ocupação	57,5%	56,9 %
Desocupados	7.106	8. 421	Rend Médio Mensal⁴	R\$1.036,00	R\$ 1.111,00

³ A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

⁴ Rendimento médio mensal real de trabalho.